



## **Comunicação Interna nº 368/2017/CCNH**

Santo André, 06 de dezembro de 2017.

À PROPES – Profa Dra Marcela Sorelli Carneiro Ramos  
Superintendência de Obras da UFABC - Sr. Guilherme Solci Madeira

Assunto: **Sistema de exaustão em laboratórios – Bloco L.**

1. Acerca dos laboratórios de pesquisa L602 e L604 do Bloco L da UFABC, depois de assinarmos o Termo de Responsabilidade e retirarmos as chaves para efetuar a mudança para os respectivos laboratórios, foi efetuada uma medição local por meio de um anemômetro. Os resultados obtidos indicaram que o fluxo de retirada de ar dentro da capela está próximo de 0,0 m<sup>3</sup>/s, sendo que o mínimo estabelecido em normas técnicas é de 0,4 m<sup>3</sup>/s pelo menos. Logo, constatamos que o sistema de exaustão não está dentro das especificações legais exigidas para este sistema.
2. Sabemos que a medida que realizamos não é oficial, já que esta deve ser efetivada por uma empresa autorizada que possua equipamentos calibrados. Entretanto, a discrepância nos resultados obtidos, em conjunto com nosso conhecimento técnico sobre o sistema, indica uma clara ineficiência, o que é muito preocupante.
3. Com base neste cenário, solicitamos que a Superintendência de Obras da UFABC, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, nos apresente o laudo realizado no sistema de exaustão dos laboratórios L602 e L604, confirmando que as instalações estão em condições adequadas, que respeitam as normas vigentes no país e que as capelas podem ser utilizadas com segurança pelos alunos e docentes de nosso grupo de pesquisa.
4. Esclarecemos que esta confirmação se faz necessária pelo fato de a pesquisa a ser realizada nestes laboratórios envolver o trabalho com solventes, reagentes e gases tóxicos e corrosivos, de relevante periculosidade, que precisam ser realizadas em ambientes e sob um sistema de exaustão adequados, dentro das normas vigentes, evitando riscos à saúde de todos. Sem a confirmação de que as instalações da exaustão propiciam segurança para a saúde dos alunos e servidores, não podemos realizar a mudança e começar os trabalhos no Bloco L.
5. Como, em último caso, a Universidade é a responsável pela segurança dos discentes e servidores, é importante que tenhamos esta confirmação por meio de um laudo oficial, para que possamos ocupar os respectivos laboratórios e iniciar os trabalhos.
6. Os laboratórios L602 e L604 foram projetados, desde o início, para abrigar uma pesquisa da área química. Assim, o projeto de exaustão destes laboratórios foi concebido para que atendesse as exigências legais relacionadas às condições de uma pesquisa nesta área. Neste



sentido, acreditamos que se o projeto foi finalizado e entregue para uso é porque a UFABC possui um laudo oficial sobre a adequação do sistema de exaustão às normas legais. Por isso solicitamos, em resposta a esta CI, que nos apresentem tais laudos e não apenas o projeto executivo.

Atenciosamente,

**Prof. Dr. Álvaro Takeo Omori**

**Prof. Dr. Anderson Orzari Ribeiro**

**Prof. Dr. Hueder Paulo Moisés de Oliveira**

**Prof. Dr. Vani Xavier de Oliveira Junior**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7960  
secretariaccnh@ufabc.edu.br

## **Comunicação Interna nº 369/2017/CCNH**

Santo André, 08 de dezembro de 2017.

À

PROPEs – Profa Dra Marcela Sorelli Carneiro Ramos

Superintendência de Obras da UFABC - Sr. Guilherme Solci Madeira

C/C Prof. Dr. Ronei Miotto

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas

Prof. Dr. Tiago Rodrigues

Presidente Comissão de Alocação de Grupos de Pesquisa

**Assunto: Sistema de exaustão em laboratórios – Bloco L.**

1. Vimos por meio desta CI solicitar esclarecimentos sobre o sistema de exaustão instalado no laboratório de pesquisa L407 do Bloco L da UFABC.
2. Depois de assinarmos o Termo de Responsabilidade e retirarmos as chaves do respectivo laboratório, constatamos patentemente e, por meio de medidas com um anemômetro, que o sistema de exaustão não está dentro das especificações legais exigidas para este sistema. Também verificamos que a iluminação das capelas não funciona e que o motor de uma das capelas não é acionado.
3. Os resultados obtidos com nosso equipamento indicaram que fluxo de retirada de ar dentro da capela está próximo de 0,0 m<sup>3</sup>/s, sendo que o mínimo estabelecido em normas técnicas é pelo menos 0,4 m<sup>3</sup>/s.
4. Sabemos que a medida que realizamos não é oficial, já que esta deve ser efetivada por empresa autorizada que possua equipamentos calibrados. Entretanto, apoiadas na discrepância dos resultados e na nossa expertise em laboratório, concluímos uma ineficiência do sistema, que é muito preocupante.
5. Com base neste cenário, solicitamos à Superintendência de Obras da UFABC, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, a adequação do sistema de exaustão no laboratório L407, e posterior confirmação de que as instalações estão em condições adequadas, que respeitam as normas vigentes no país e que as capelas podem ser utilizadas com segurança pelos alunos e docentes de nossos grupos de pesquisa. Destacamos que se a Superintendência de Obras da UFABC, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa resolver avaliar o sistema de exaustão a



Universidade Federal do ABC

fim de conferir se as informações constantes no terceiro parágrafo dessa CI são validas nos colocamos à disposição em auxiliar no que for necessário.

6. Esclarecemos que esta adequação se faz necessária, pois a pesquisa a ser realizada neste laboratório envolve o trabalho com solventes, reagentes e gases tóxicos, muitos deles corrosivos, pirofóricos e tóxicos. A manipulação destes reagentes precisa ser realizada com sistema de exaustão adequada, dentro das normas vigentes, evitando riscos à saúde dos usuários. Como, em último caso, a Universidade é responsável pela segurança dos discentes e servidores, é importante que tenhamos esta adequação e confirmação por parte da Universidade, para que possamos ocupar plenamente o L407 e iniciar os trabalhos no respectivo laboratório.

7. Sem a confirmação de que as instalações do sistema de exaustão propiciam segurança para os usuários, não podemos realizar a ocupação plena do L407 no Bloco L.

Atenciosamente,

**Profa. Dra. Ivanise Gaubeur**  
Responsável pelo L407

**Profa. Dra. Patrícia Dantoni**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7960  
secretariaccnh@ufabc.edu.br

**Comunicação Interna nº 027/2018/CCNH**

Santo André, 16 de fevereiro de 2018.

À Reitoria

C/c.: Superintendência de Obras – Santo André

Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPES

Vice-Reitoria

**Assunto: Infraestrutura laboratórios Bloco L - sistema de exaustão.**

1. Considerando o risco evidenciado pelos docentes alocados nos laboratórios 602 e 604 do Bloco L, reiteramos a solicitação destes (cópia anexa) para que seja apresentado **laudo técnico oficial dos laboratórios 602 e 604**, atestando sua conformidade com as normas de segurança vigentes - em especial, evidenciando a segurança das capelas para utilização em pesquisas na área de Química.
2. Caso seja identificado que as capelas não estão em conformidade com as normas atuais de segurança, solicitamos que seja providenciado o reparo destas para sua utilização imediata.

Atenciosamente,

**Ronei Miotto**  
Diretor